

Distribuição Individual Diária em Dose Unitária - Proposta de Revisão de Procedimento

Beatriz Ferreira¹, Jéssica Silveira², Cristina Couto^{1,2}

¹Escola Superior de Saúde do Porto, Politécnico do Porto (IPP), Porto, Portugal

²Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE – Hospital Pedro Hispano, Matosinhos, Portugal

Enquadramento: A distribuição individual diária em dose unitária é um sistema importante de dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar, tem como objetivo de assegurar o acesso aos medicamentos e produtos de saúde, com prestação de cuidados farmacêuticos, a doentes em regime de internamento ou em regime de ambulatório [1]. A sua implementação exige uma estrutura organizacional robusta, com protocolos rigorosos de identificação de doentes [2], verificação de terapêuticas e controlo das condições de armazenamento, incluindo medicamentos com requisitos específicos de refrigeração. Paralelamente, a aplicação de medidas preventivas, como a diferenciação de fármacos com nomes semelhantes — ortográficos, fonéticos ou visuais — e a correta sinalização de medicamentos de alerta máximo, é essencial para fortalecer a segurança e a qualidade do processo [4,5] **Objetivo:** Propor uma atualização do procedimento “Distribuição individual em dose unitária” N.º: 1887.3 de 11/11/2013 da Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM). **Métodos:** Estudo observacional das atividades diárias dos técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica da ULSM. **Resultados:** Foi observado o quotidiano dos técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica no âmbito do serviço de distribuição Individual diária em dose unitária na ULSM. Obtendo-se uma análise detalhada dos seguintes elementos: a rotina diária, compreendendo a gestão temporal das etapas do circuito; a apresentação dos medicamentos, com especial atenção à diferenciação de fármacos com semelhanças ortográficas, fonéticas ou visuais, bem como à identificação de medicamentos de alerta máximo; a organização interna do serviço; a utilização de sinais de alerta; a avaliação da condição das unidades para sua integração eficiente no circuito; o procedimento aplicado aos medicamentos que demandam refrigeração; a temporalidade e metodologia para efetuar alterações em prescrições médicas; os protocolos a serem seguidos na deteção de eventuais erros de prescrição. **Conclusão:** A partir dos dados observados foi efetuado um fluxograma atualizado sobre o procedimento utilizado na unidade, contribuindo para a compreensão das práticas operacionais e decisórias envolvidas na operação da distribuição individual diária em dose unitária na ULSM.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; Distribuição Individual Diária em Dose Unitária; Procedimento

Agradecimentos

Financiamento: Este trabalho não recebeu financiamento externo.

Referências

1. Ordem dos Farmacêuticos. Manual de Boas Práticas de Farmácia Hospitalar | Capítulo D - Distribuição [Internet]. 2021. Disponível em: <https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/publicacoes/manuais/manual-de-boas-praticas-de-farmacia-hospitalar-capitulo-d-distribuicao/>
2. Direcção Geral da Saúde, Orientação n.º 18/2011 - Mecanismos e procedimentos de identificação inequívoca dos doentes em instituições de saúde. 2011.
3. Direcção Geral da Saúde, Norma n.º 014/2015 - Medicamentos de alerta máximo. 2015.
4. Direcção Geral da Saúde, Norma n.º 020/2014 - Medicamentos com nome ortográfico, fonético ou aspeto semelhantes. 2014.